

ABORDAGENS EM RECONTORNO COSMÉTICO

Por: Ronaldo Hirata



A sensibilidade para o diagnóstico estético envolve uma visão genérica e ampla das desarmonias envolvidas, muitas vezes nem mesmo diagnosticadas pelo paciente. Algumas das mudanças restauradoras ou plásticas dentais e gengivais, apesar de serem extremamente simples, refletem em mudanças significativas de conjunto; deve-se agora, buscar a identificação destes problemas.

Pensa-se normalmente em estética e se associa a grandes opções restauradoras envolvendo mudanças brutais, por vezes, pelo próprio paciente; e isto pode ser verdadeiro para alguns casos. Figuras 1 e 2. Em grandes desarmonias, qualquer alteração realizada reflete algum grau de melhora; pequenos e mimicosos problemas, por vezes, são os mais delicados e, por isso, os mais gratificantes (são preferências, obviamente, pessoais).



Figuras 1 e 2: Técnica de restaurações com simultâneo rearranjo dental com uso de resinas compostas e dragadas dentais.

Percebe-se que os dentes não são naturalmente simétricos, mas nem por isso desarmonicos; alterações podem ser necessárias na busca de um melhor arranjo dental, envolvendo mudanças de forma, posicionamento e alinhamento. A relação de proporção dental segue alguns preceitos matemáticos, mas é, acima de qualquer cálculo, um fator de sensibilidade e treinamento visual buscando a imagem de harmonia. Uma proporção genérica de incisivos centrais próximos em altura a caninos, e laterais 20% menores, e a largura de centrais 10% maior que caninos e 20-25% maior que laterais, pode ser interessante - Figuras 3 e 4.

Muitas vezes os problemas de forma e proporção não são relacionados ao dente, talvez pequenas modificações gengivais possam ser executadas, influenciando o conjunto dental. Figuras 5 e 6. Deve-se seguir preceitos e conhecimento de bases biológicas periodontais, mas os procedimentos, algumas vezes, envolvem apenas incisões marginais. Alturas de incisivos centrais e caninos ligeiramente similares, e laterais pouco abertos, com ápices voltados para distal influenciam a percepção de harmonia gengival.

Por uma característica cultural (latina, no caso), somos com

"A verdadeira viagem da descoberta consiste não em buscar novas paisagens, mas em ter olhos novos."

Michel Proust



Figuras 3 e 4: Aumento de centrais e laterais buscando fechamento de espaços e aumento da dimensão mesiodistal (caso ortodôntico).



Figuras 5 e 6: Leve rotação do incisivo central direito, obtido com uso de base invertido.

relação as características dentais, admitindo de pequenas e particulares diferenças existentes em cada paciente, e isto deve ser preservado, afinal, estas diferenças sutis e caracterizações naturais enriquecem o sorriso. Não somos adeptos, e somos um tanto conservadores, para padrões estrangeiros de mudanças radicais e padronizadas envolvendo estética dental. A análise sensível de características que devem ou não ser alteradas leva a um estágio de enriquecimento profissional.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Rua: 7 de setembro, 46/98/1603

Curitiba - PR

Brasil

e-mail: rhirata@ooda.com.br